

FILME
SE7EN

AULA
3

DIRETOR
DAVID
FINCHER



ANÁLISE DE FILMES E OBRAS DE ARTE

SEGUNDA - 19H
26 DE SETEMBRO



IRMÃOS
MAYRINCK

David Fincher



O diretor norte-americano tem uma característica: ele não subestima a audiência, então os filmes não têm cenas óbvias.

Os filmes de Fincher não parecem, mas são histórias extremamente otimistas.

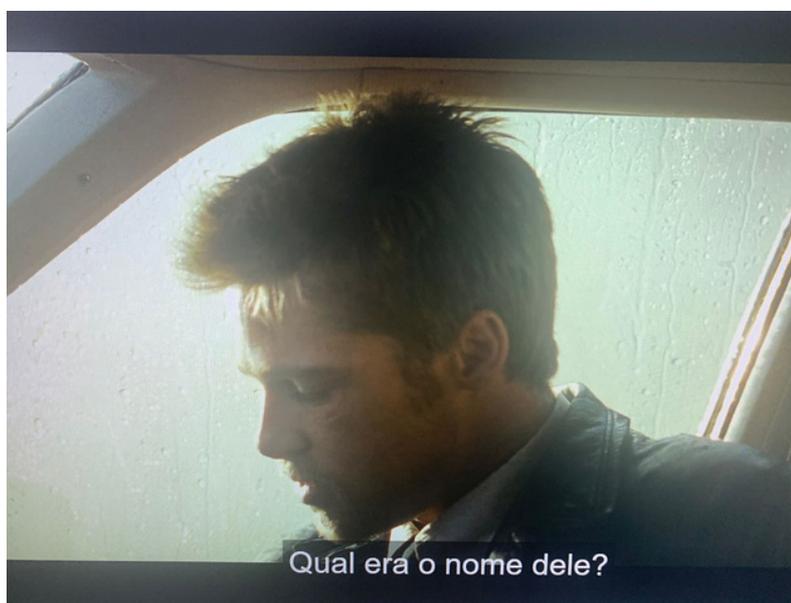
Ao fazer Se7en, ele avisou que queria um filme preto e branco em cores. Para atingir o resultado desejado, o diretor de fotografia, ao imprimir as películas, deu um banho de prata nelas.

Em Clube da Luta ele começa a inserir a imagem do Brad Pitt, que seria o alter-ego do Edward Norton, desde o início do filme em frames rápidos (são 24 frames por segundo) para o nosso cérebro ir registrando.

Se7en

A abertura ganhou uma crítica à parte de um dos maiores críticos do cinema. Dois designers norte-americanos fizeram livros pornográficos de uma mente sociopata e doentia que tem prazer em matar. Os cadernos foram feitos com com gelatina para parecer que a pessoa se masturbava e gozava nos cadernos.

Mais que um fenômeno da natureza, a chuva é considerada uma personagem. Ela tem o objetivo de causar um incômodo no espectador e sua importância é tão grande que ela está presente o tempo todo, inclusive na única cena que bate um único raio de sol. Na cena, David Mills (Brad Pitt) tenta lembrar o nome da pessoa que matou em serviço. O sol no rosto dele mostra que Deus apareceu no inferno e transforma Mills em mais um John Doe (um "Zé Ninguém"): ele cometeu um assassinato que podia não ter acontecido, já que ele não lembra do nome da vítima. O impulso de matar veio da falta de controle emocional dele.



A cidade não tem nome: ela é genérica para ser uma representação do inferno.

Assim como não se sabe como David Mills vai parar nesta cidade, não se sabe como Dante vai para o inferno.

Quando Dante chega ao inferno - o inferno, o purgatório e o paraíso, da Divina Comédia, foram escritos baseados nas escrituras de Santo Tomás de Aquino - Virgílio era o guia dele. Quando o David Mills chega à cidade para ser detetive, no primeiro dia aparece o serial killer e ele já tem um embate com o policial.

Mais um grande serial killer foi construído em Se7en. Ele nunca aparece, mas, mesmo sendo claro o que ele vai fazer, o espectador ainda morre de medo. Quem está assistindo ao filme entra no inferno junto com o Mills, que é o Dante, e com o Somerset (Morgan Freeman), que pode ser o Virgílio; mas a chance de ele representar Deus e o diabo ao mesmo tempo é maior. No começo do filme ele dorme com um metrônomo e, pra Deus e pro diabo, o tempo não passa, é eterno.

O crime envolve um obeso que morre de tanto comer, representando a gula (terceiro círculo do inferno de Dante). Em todos os círculos do inferno você paga pelos seus pecados não podendo fazer o que era seu pecado. Por exemplo: o obeso não poderia comer durante toda a eternidade.



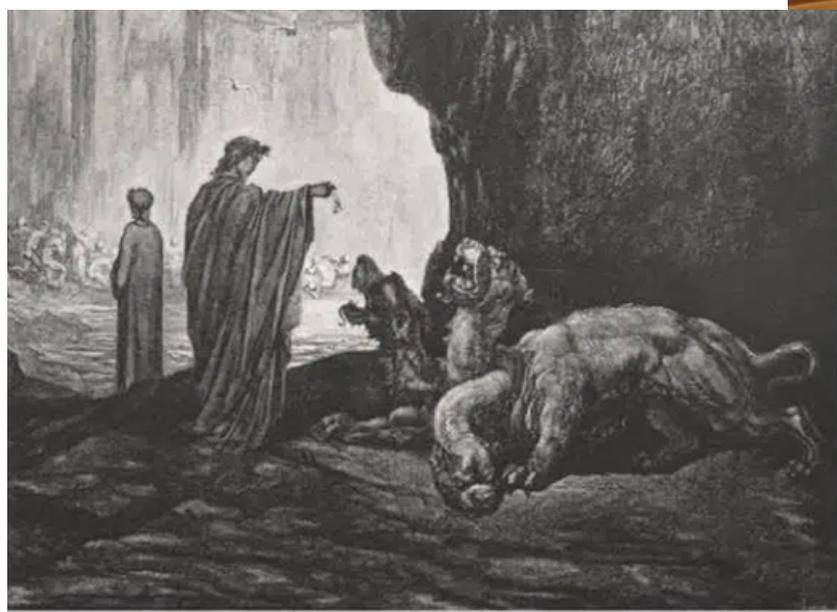
Em *A Divina Comédia*, o amor da vida de Dante morreu muito cedo e ele quer chegar ao paraíso para encontrar com ela; em *Se7en*, Tracy Mills é o amor da vida do David desde o colégio e Somerset não entende como eles podem se amar há tanto tempo, já que ele tem dificuldade em manter relações com alguém.

O pecado da soberba é representado pelo próprio John Doe (Kevin Spacey), o serial killer, já que ele se acha superior a ponto de fazer pregações.

Quanto mais entramos no filme, mais entramos no inferno.

Mills chega à cidade como um jovem simplista, idealista, enquanto Somerset está sempre em cima do seu cavalo moral. Eles vivem uma dualidade e, aos poucos, vão trocando de personagem: Somerset vai gostando da vida simplista do Mills, que vai começando a pegar algumas das visões do Somerset.

Outra representação do inferno é o apartamento alugado por David Mills, que sacode o tempo inteiro por causa do metrô que passa ao lado: não existe paz ali. E ele tem 3 cachorros, assim como no terceiro círculo de Dante, onde os 3 cachorros ficam o tempo todo mastigando as pessoas.



Quando David e Tracy Mills entram na cidade, ela já está morta. Tanto que ela não faz amigos, quase não fala, está grávida, não sabe se vai ter o filho e a única pessoa que ela tem pra ligar para debater se deve ou não ter o bebê é Somerset, que é Deus e o diabo e planta a dúvida na cabeça dela.

Ao entrar no apartamento do John Doe, Mills ainda está agindo com a emoção. A porta vermelha nos leva para dentro da mente do serial killer. Quanto mais se entra no apartamento, mais escuro e nojento ele é. O lugar parece um labirinto. A cama dele parece uma coisa de autoflagelo, tem uma cruz para mostrar que ele está pregando, porque todos os psicopatas presos até hoje dizem que são enviados de Deus. Não se consegue achar impressões digitais pela casa, porque ele corta as pontas dos dedos todos os dias.

Quando John Doe aparece pela primeira vez, todo coberto de sangue e com uma roupa qualquer, ele vira o memorável não memorável e faz o acordo: "se vocês deixarem eu completar a minha missão, eu não vou me declarar insano". A missão dele é provar os 7 pecados capitais, provar que a humanidade não está vivendo corretamente. Ele está no inferno por causa da soberba: ele se acha superior e quer ensinar uma lição.



O filme se completa com a cabeça da Tracy na caixa, pois se não fosse assim o personagem não viraria o pecado da inveja e o David Mills não viraria a ira.

A ira é tão importante mesmo sendo o pecado que a gente menos perdura porque, no inferno de Dante, ele tem tanta ira dos compatriotas por eles serem mais famosos, que quer ver o sofrimento deles. A ira de Dante vem logo que eles saem do inferno e vão pro purgatório, que é a ira do David Mills.

O final é ambíguo, porque eles não prendem oficialmente o David Mills. O Somerset diz: "cuide bem dele" e a gente não sabe pra onde ele está indo. Se é para um manicômio, pra outra cidade, pra casa dos pais, pra cadeira elétrica...

Um policial pergunta ao Somerset se ele vai ficar ali e ele diz que sim. Porque ele vai esperar o próximo "Dante" dele, porque os pecados capitais são um ciclo que nunca acaba.



Clube da Luta

A personagem do Edward Norton (O Narrador) não tem nome. Ele vai aos encontros dos adictos como um fake. Na verdade ele não tem aqueles problemas, mas depois das reuniões consegue dormir.

Ele e o Brad Pitt (que é o alter ego da personagem dele) se veem pela primeira vez dentro do avião.

O Narrador não consegue se tornar quem ele quer caso siga tendo insônia, sendo um consumidor compulsivo, com um trabalho de 9h às 17h. Tudo é por amor a partir do momento que ele conhece a Marla Singer (Helena Bonham Carter), que se torna a obsessão dele. Pra seduzí-la ele cria um alter ego bonito, inteligente, sarcástico... que é o Brad Pitt.

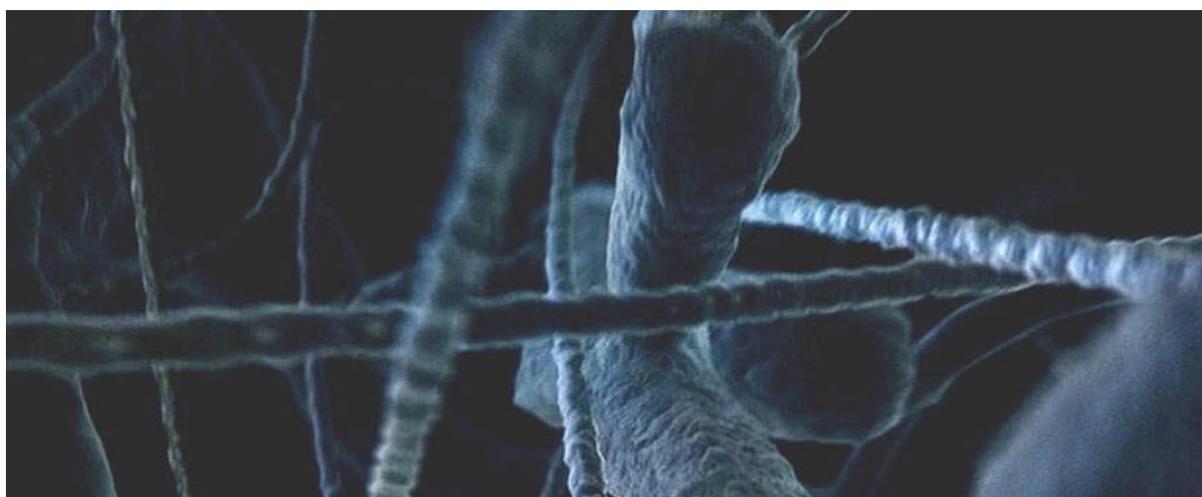
Quando a casa de Norton explode ele liga para o homem que conheceu no avião e pergunta se ele pode ficar na casa dele. O lugar é tão destruído que, em poucos dias, a personagem do Edward Norton para de sentir falta das coisas materiais.



O Edward Norton pede ao Brad Pitt que dê um soco bem forte nele, para que ele sinta algo, porque quando você é apenas um consumidor compulsivo você não sente mais nada. E isso também é o inferno de Dante: sozinho ele não consegue chegar até o amor da vida dele, que é a Marla Singer.

O filme é uma entrada para o inferno de Dante e ele é todo desvendado na abertura. Ela te explica como Clube da Luta deve ser assistido: começa com uma sinapse neural, percorre o corpo e sai pelo revólver, que está apontado pra cabeça do Edward Norton.

"Só depois que você já perdeu tudo que você tá livre pra viver qualquer coisa" é uma frase niilista presente nos dois filmes e na Divina Comédia de Dante.



Vênus, Cupido, Idiota (Loucura) e Tempo



A obra de Angelo Bronzino faz parte do Maneirismo. O movimento é caracterizado por uma espécie competição de quem conseguia contorcer mais os corpos.

A obra foi escolhida por ser uma história de amor. O Cupido, que está beijando a Vênus, é filho dela. E eles sabem que são mãe e filho.

O homem no alto da imagem tem asas e uma ampulheta nas costas. Ele é o tempo. O tempo é muito esperto e pega mãe e filho no flagra.

O menino à direita, com as flores, representa o idiota (loucura), comemora o amor entre mãe e filho, que é errado. No pé dele tem duas máscaras teatrais, que são as que temos que vestir para fazer o outro se apaixonar por nós.

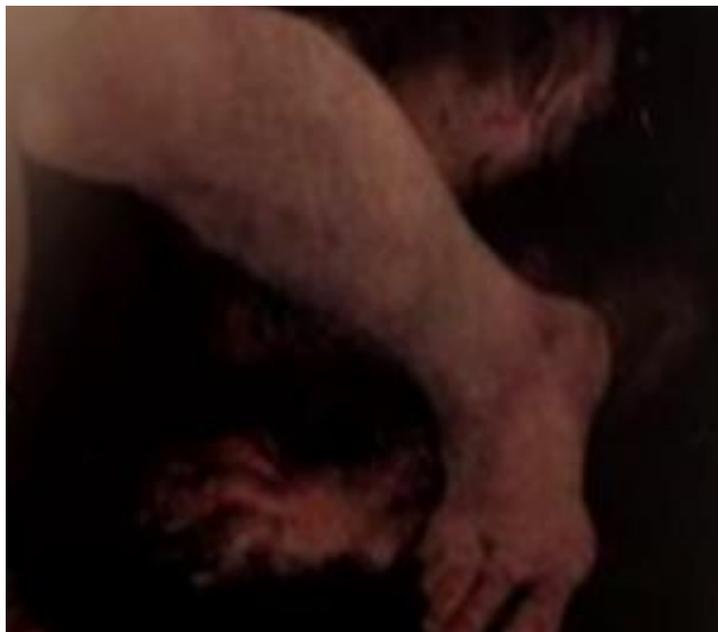


Vênus, Cupido, Idiota (Loucura) e Tempo

Atrás dele tem uma menina, que representa a juventude, a adolescência, a pretensão do amor. Ela tem um favo de mel em uma mão, para dar sorte pra eles e, na outra mão, ela tem o espinho da sua própria cauda. Ela tem o corpo de um abutre e o pé é de um monstro. A pretensão do amor, por mais que tenha boa vontade, tem um lado monstruoso, afinal, o amor é uma guerra.

À esquerda do Cupido temos a inveja. Ela é tão feia que ela consegue invejar o amor entre mãe e filho, que é a coisa mais errada.

Na parte de cima do lado esquerdo temos a noite. A noite não julga, ela aprova. Porque os segredos humanos tendem a aparecer à noite. E ela apenas olha.



Vênus, Cupido, Idiota (Loucura) e Tempo

O objeto na mão da Vênus é o que comprova que ela é Vênus. Na mitologia grega ela ganhou uma corrida contra Afrodite e Atenas que tinha o objetivo de definir quem era a mais bonita. Como prêmio ela ganhou essa maçã dourada, que mostra que ela vai ser bonita para sempre e nunca irá envelhecer.

A pomba no pé (pomba geralmente é um sinal de Deus) representa a esperança. O cupido está pisando na pomba porque não tem como esse amor dar certo. Ele vai pisar e matar a pomba.

Essa obra parece doce, mas não é. Ela é imunda. Ela não é um momento no tempo: é um momento que está acontecendo e foi flagrado pelo tempo.

